

Republica

Orgão do Partido Republicano

A Sorocabana

As queixas que ha recebido o governo do Estado contra o trafego da Estrada de Ferro Sorocabana provam de sobejo quanto á má administração daquella ferro-via.

Os atrasos de trens, os descarrillamentos, a falta de asseio nos carros, a incerteza de que o passageiro chegará com vida ao ponto de seu destino, são factos que já provocaram até reclamações dos membros do nosso corpo legislativo, e que continuam sem uma providencia, apesar de repetidas promessas.

O transporte de café das zonas productoras é feito com uma morosidade igual á do carangueijo, causando esta anomalia grandes e incalculáveis prejuizos á lavoura que se ve ajudada á unica estrada que tão difficilmente lhe dá escoamento aos productos.

Parece-nos que já era tempo da administração da Sorocabana fazer uma reforma nos seus empregados de categoria, principalmente na chefia do trafego que se tem tornado incompetente para o desempenho de cargo tão importante.

O pessimo estado do leito das linhas, onde os dormentes apodrecem e allí ficam, ocasionando a abertura dos trilhos e os descarrillamentos, evidenciando incuria, a falta de fiscalisação severa por parte de quem de competencia, demonstram que os encarregados da conserva, livres da vista arguta e necessaria do chefe do trafego e seus auxiliares immediatos, pouco caso ligam áquelle trabalho que lhes está af-

fecto e que deve ser feito com mais cuidado, por isso que da sua execução é que depende a vida de milhares de pessoas que viajam na malfadada estrada,

Sommadas todas as irregularidades que actualmente são notadas na Sorocabana, causamos admiração a inercia de sua directoria, tanto mais que, antes de ser ella arrendada, parecia a todos que passando ás mãos de uma empresa estrangeira melhoraria consideravelmente e esta supposição firmava-se no exemplo de outras vias-ferreas administradas por estrangeiros e que são perfeitos modelos de ordem e regularidade.

Entretanto, contra a expectativa geral, deuse justamente o contrario: o desleixo da Estrada chegou até onde poderia chegar, e as reclamações que diariamente surgem contra ella são em tal numero que assombram, causando mesmo apprehensões ao governo, que energicamente, por diversas occasiões, já a tem chamado ao cumprimento de seu contracto. E, a continuar assim, quer nos parecer que uma rescisão seria a melhor das providencias a serem tomadas.

O que não é possível é continuar a Sorocabana a patentear aos olhos de todos a impericia do seu chefe de trafego, impericia da qual decorrem todos os males que nos assoberbam e prejudicam.

O proprio pessoal que serve á Sorocabana o faz de modo contrafeito, desgostoso com as constantes remoções de um para outro lugar e que o colloca na posição de soldado.

Familia numerosa, a educação de filhos, cli-

mas contrarios á saúde de seus empregados,— nada disto se attende, tratando os pobres funcionarios com um pouco caso que denuncia evidentemente má vontade, sem se lembrar de que nelles é que reside a prosperidade da empresa.

Estes factos e outros mais graves, como seja um delles a demissão de empregados com longos annos de trabalho na Estrada e que repentinamente se vêm na rua sem pão para si e para e familia, relegando-se para plano inferior toda uma existencia consagrada aos labores incessantes de um trabalho rude, são causas efficientes da desorganisação que lavra na Sorocabana, onde os funcionarios não podem contar, certos, com o dia seguinte, isto é, com uma justa recompensa aos seus esforços, por que elles não merecem de seus superiores a consideração que em todas as empresas se tributa ao que, esforçadamente, procuram engrandecel-a.

● nosso Estado

O importante jornal inglez *Birmingham Morning Post* publicou um substancioso e interessante artigo sobre a situação politica do Brasil.

Diz que, se as agitações politicas que desgraçadamente nos affligem abrãngessem tambem o Estado de de S. Paulo, muito maior seria a sua gravidade.

Depois de varias considerações, em que passa revista a diversos Estados, acrescenta: :

«Resta, porém, o Estado de S. Paulo, que é o mais importante da União, e onde a opposição local procura,

tambem, desalojar do poder o partido dominante. Em relação a S. Paulo o problema torna-se mais melindroso. Em primeiro lugar, S. Paulo dispõe de tropas estaduacs bem armadas e disciplinadas por instructores francezes. Na opinião de muita gente esse pequeno exercito estadual poderá enfrentar as forças federaes, com grande probabilidade de triumpho.

Além disso, o partido dominante de S. Paulo não constitue uma «oligarchia», como as que dominam os outros Estados. E' um partido formado por homens influentes, na sua grande maioria ricos e independentes. Nestas condições, um conflicto em S. Paulo seria um facto gravissimo e não um incidente passageiro como as luctas que tiveram logar em Pernambuco, e que ainda não cessaram na Bahia e outros Estados. E, como S. Paulo representa um papel primordial na vida economica do Brasil, qualquer perturbação da ordem publica, que occasionasse uma paralysação da industria agricola do grande Estado, poderia arrastar o Brasil inteiro á imminencia de uma ruina irreparavel.

Parece-nos, portanto, que os acontecimentos que ora se passam no Brasil só têm grande importancia economica e financeira no que se refere a S. Paulo. Neste caso, a situação é incontestavelmente melindrosa. Mas como S. Paulo possui um grau de civilisação e de cultura incomparavelmente superior á dos outros Estados, onde se têm passado conflictos identicos, é de esperar que os contendores consigam

uma solução menos brutal que o apello á força armada. Eo governo federal, que comprehende a gravidade que decorreria de um conflicto em S. Paulo, procurará, naturalmente, conciliar os dois partidos antes da situação se tornar demasiadamente critica.

Encarando-a, pois, de um modo geral, podemos dizer que situação financeira e economica do Brasil não pode ser affectada pela crise politica que a Republica ora atravessa. Esta crise está se encaminhando para uma solução e dentro em breve o paiz terá regressado á calma em que viveu durante tantos annos.»

*** A *Cidade*, na falta de melhor assumpto, deu agora para fazer intrigas no terreno de crenças religiosas.

Desencova papeis velhos e, para levar agua ao seu moinho, faz-se de catholico, emprestando aos que o são doutrinas que só ella as professa.

Tem graça agora a Pereirada, toda contricta, a bater nos peitos!

Mas quem é que acredita nessa apostasia de ultima hora?!

Emfim... o diabo depois de velho se fez ermitão...

Beneficios prestados!

CURA COMPLETA!

Bagé, 16 de Outubro de 1909.—Illmo. Sr. pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira. Pelotas.—E' com o maior prazer que venho penhorado agradecer os beneficios prestados pelo poderoso Elixir de Nogueira, na pessoa do meu filho Pedro.

Contente estou por vel-o radicalmente curado de syphilis atroz pois, era para duvidar a cura completa. em vista do mau estado em que se achava.

Grato e fazendo votos para que o Elixir de Nogueira, cada vez mais, tenha, por parte dos que sofrem a merecida confiança, subscrevo-me com estima e consideração.

am.º, att.º, e cr.º.

JOAQUIM JOSE PETRARCHA
constructor

(Firma reconhecida)

Vende-se nas boas drogarias e farmacias desta cidade

O LEITE

Chegam ao nosso conhecimento reclamações contra o leite que é exposto á venda.

Alguns leiteiros, tendo em muito pouca conta a saúde do proximo e só cuidando de augmentar os seus lucros, não duvidam accionar ao precioso alimento agua dos ribeirões e das torneiras.

E' um abuso inqualificavel, merecedor da mais severa punição.

Alimento receitado pelos medicos ás creanças e a pessoas enfermas, deve elle ser puro, sem substancias que o deturpem, condição esta que poderá trazer o restabelecimento do doente. Enchel-o d'agua e de agua muitas vezes dos correios sem asseio, é matar as pobres crianças pela aquisição de outras enfermidades, cujo vehiculo é a agua impura. Na capital do Estado, ha dias, mais de cincoenta vendedores de leite tiveram a sua *quitanda* inutilizada pela presença da agua no leite. Além da perda do genero, soffreram a competente multa.

Ordene o sr. prefeito uma visoria, em dia indeterminado, no leite que se vende em Itú, e verá o quanto a população é envenenada por alguns desses patifes.

A questão é só pegalosa pela manhã, nas entradas da cidade, quando começa a venda.

Existe o aparelho—o lactometro—que facilmente denuncia a pureza ou falsificação do leite e que os proprios fiscaes da municipalidade poderão manejar os

pela sua simplicidade.

Pilhados em flagrante, que não haja contemplação com os traficantes que só querem encher os bolsos de niqueis pouco se encomodando com os males que a sua ambição acarreta. Pagar-se \$300 por uma garrafa de leite com agua é um desaforo.

A MULHER

Filha, esposa e mãe, o mimo, a graça, a formosura, o encanto, a obra mais perfeita da criação e cuja missão na terra a divinisa e santifica, porque é a mulher que nos dá o ser, que nos amamenta, que nos encaminha os primeiros passos da vida, que nos forma o coração com o fino instincto do seu espirito, ou antes scintilla divina, que resolve o problema da educação.

A mulher é uma religião educa, transforma, encaminha, suavisa e dulcifica as agruras da vida; com um sorriso que é todo o seu poder, arrebatada, facina, subjuga, com uma lagrima que é toda a sua alma—crystalisa o bem e o bello na sua concepção suprema.

Não é só a companheira terna e meiga, a esposa casta, pudica e docil—é a mãe extremosa, cujo affecto nunca exgotado em seu coração amantissimo é a fonte perenne de caricias e ternura, de confortos e sacrificios.

Vae aos albergues e consola os famintos e necessitados, entra nas «creches» e desentranha-se em cuidados pelas innocentes criancinhas confiadas ao seu amor, penetra nos hospitaes e trata e acaricia os doentes, apparece nos campos de batalha e pensa os feridos, transpõe o oceano, intertrase nos sertões inhospitos, mitiga as dores e os soffrimentos é uma aurora e uma esperança e chama-se então irmã de caridade.—irmã—familia, caridade—religião, dualidade indisivel, incomparavel, divina porque dimana de Deus?

A mulher é o orvalho que dá seiva ás terras plantas, estrella que brilha no firmamento da vida, é o sol, é a luz, é o calor, é quem nos ensina a falar, quem nos ensina a rir, quem nos ensina a amar, é finalmente a inspiradora da poesia, da pintura, das bellas artes, porque ao lado de todos os grandes homens encontra-se sempre uma mulher amada, e na phrase autocrisada de um escriptor illustre—o amor é o sol do genio!

VALVANILO.

A GAÚCHADA

O *Correio da Noite* dirigido e quasi exclusivamente redigido por pessoal rio-grandense, publicou a seguinte apreciação de um gaúcho:

— Vejam vocês — os nossos patricios estão entrando todos: são rio-grandenses do sul — o marechal Hermes, presidente desta Republica, que é bem uma *republica* ordinaria de estudante *prompto*; o Riva, ministro da justiça e empoado mancebo fazedor de fitas; o Zéca Gonçalves, esperançoso ministro da pasta, onde mestre Seabra deu sorte; o Bento Ribeiro, general velho de guerra e aprendiz de prefeito da nossa ex-futura civilizada capital; o Flôres da Cunha, delegado auxiliar e candidato chronico á chefia de policia; o Alvaro Baptista (façam medidas respeitadas), director de coisa que não existe e provavel successor do compadre Hermes; o general (ás armas, pessoal!) Pinheiro Machado, chefe da politicagem e condor de altos vôos; o Jangote, *leader*, homem de altos negocios, pistolão para o mano e arranizador de *mammatas* gostosas; Menna Barreto, ministro da guerra com pretensões á presidencia da Republica; Armenio Jouvin, director da defunta Imprensa Nacional; Pamplona, inventor dos telegraphos em fios de barbante; Gregorio da Fouseca, secretario prefetural; general Vespasiano de Albuquerque, inspector da 9. região; general Pedro Bittencourt, comandante da brigada mixta; general José Christino, chefe do departamento da guerra.

O melhor é parar aqui. Não ha Coriolanos nem Rebellos que botem em terra esta já afamada olygarchia.—Conterraneos illustres, a nossa terra na ponta. Viva o Rio Grande do Sul!

MORENA

O teu rostinho, morena,
Que o coração me quebranta,
Tem o candor da açucena.
Parece um rosto de Santa!...

Quando sorris da alegria,
De prazer minha alma chora!
E's mais alegre que o dia!
E's mais risonha que a aurora!

Os mimosos passarinhos,
Saudam-te em seus gorgeios,
Quando sentem teus passinhos
E o palpitar dos teus seios.

Tens o "donaire" da rosa
E és um lirio!... Meu Deus!
Oh! que boquinha mimosa,
Que lindos olhos os teus!

E, se de mim tu tens pena,
Só teu sorriso me encanta.
Pois, teu rostinho, morena,
Parece um rosto de santa!...

DIAS LEME

OS HOMEMS

Ha homens que, na seriação da vida, só engendram o bem, semeando beneficios sobre a terra, erguendo da lama dos caminhos os desgraçados, lutando com desafogo dos interessados, vencendo enfim o combate da vida. São assim os eleitos deste mundo.

Outros ha que, á sombra das desventuras, espalham o terror sobre a terra, desolam, opprimem como as aves de morte que, por onde passam, deixam um traço negro no caminho. um indicio vehemente de sua passagem. Taes homens, quando chegam a uma cidade, as criancinhas fogem, correndo a esconder-se no seio de suas mães. São esses os repobros.

Entretanto uns e outros são necessarios ao equilibrio social. Se não houvesse merito, não haveria demerito. E' do choque das idéas e dos principios que resulta a unidade social. Bons e maus precisam existir, porque aos maus os bons servem de exemplo e os maus são um exemplo para os bons.

Se não houvesse o livre arbitrio, a humanidade seria um chaos e o mundo incompreensivel.

Por isso sempre fui adepto da liberdade de consciencia em toda extensão da palavra. Si praticarmos o bem, uma semente de flores nos conduz ao infinito, e a paz de espirito é o premio das nossas acções: si praticarmos o mal, não ha poder neste mundo que possa impedir a execração dos homens.

PHOCION.

PELA RAMA

Uma mentira estu-
penda.

Declarou a *Cidade*, após uns reparos do *Correio Paulistano* so-

bre as ultimas eleições, que foram ás urnas 600 jagunços!

Não se pode mentir com maior descaramento, quando todo o mundo sabe que apenas 100 dos seus correligionarios, e isto mesmo já é muito, suffragaram a chapa.

Em Itú semelhante pêta só provoca o riso, conhecida como é a maneira delles contar certas historias; mas querem fazer éo fóra da qui, querem que se acredite que são uma força...

Os eleitores que votaram em branco no vicepresidente do Estado, como declararam, são pura phantasia, não existem, ninguem notou isso e, se tal succedesse, a apuração haveria de verificá-lo.

E' tempo baldado estarem a intrigar, a ver se turvam as aguas, mesmo porque os tempos hoje são outros.

As suas garantias de nada valem, por isso que ninguem nellas acredita.

Votaram 600 jagunços! Já é ter topete para fazer em publico uma affirmativa que orça pela mais deslavada mentira!

Que gente.

*

Amontoando periodos do mais puro casange, continúa o orgão electrico a declarar que o emprestimo de 1.600 contos fracassou e que outro já está em vias de ser lançado...

A reportagem da *Cidade* ouviu cantar o gallo, mas não sabe onde.

E nada mais.

*

«O caracter do povo está dia a dia se abaixando porque *dinheiro ouro* é mais bonito e tem som *mavioso*, quando o papel logo fica sujo e evapora-se, como se *evaporaria* as quantias, etc.»

O que é que o Octaviano pensa que é *mavioso*? O som metallico de uma libra esterlina? Como elle *estão* enganado! Se sêsse assim, as melodias não *teria* tanto curso não só entre

os apreciadores de operas como entre os tocadores de violão...

Delicioso aquelle director!

*

Tratando de algumas ruas da cidade, que aliás nunca andaram tão limpas como agora, o grammatico jagunço escreveu o seguinte:

«A rua que desce da caixa d'agua para a rua de Santa Cruz, está medonha, por diariamente soltar-se agua misturada com o lodo, que fornecem a população, por essa rua á fora quando enche a caixa!»

Quem é que enche a caixa: o lodo ou a população?

O diabo que entenda semelhante mixordia.

*

Affirma tambem que as arvores do cemiterio estão pelladas...

Entretanto, hoje mesmo, se alguém quizer ver bellissimas mangas e frondosos arvoredos, é só ir a quelle santo lugar.

Nós é que sabemos quem é que anda pelado...

Noticiario

Cinema Iris. — Continúam a fazer as delicias de seus frequentadores os excellentes *films* exhibidos naquella casa de espectaculos que dia a dia vae conquistando as preferencias do publico.

Sabbado e domingo ultimos a sala esteve repleta, sendo que no segundo dia foi necessario suspender-se a venda de bilhetes por já estar completa a lotação.

Todas as fitas corri-das agradaram sobremaneira, salientando-se entre outras *A cabana de pae Tkamaz*, que a platéa admirou.

Para hoje foi organizado um programma magnifico, onde, a par de commoventes scenas dramaticas, terá tambem o espectador occasião de desopilar o figado com as peripecias de artistas comicos de reputação mundial.

Ao Iris!

Padroeiro da Santa Casa. — A 7 do corrente tiveram inicio, na capella da S. Casa, as solemnidades em louvor do padroeiro daquelle pio estabelecimento.

Hoje, ás 7 horas, missa e communhão geral; ás 10 horas missa cantada e ás 5 sahirá a procissão que percorrerá as ruas da Villa-Nova.

A' entrada haverá bençam, abrilhantando todos os actos a banda de musica «30 de Outubro».

Conde pontificio. — O commendador Antonio de Toledo Lara, conhecido capitalista residente em S. Paulo, foi agraciado com o titulo de conde pela Santa Sé.

Permuta. — Lemos no *Cruzeiro do Sul*, de Sorocaba:

«Consta com fundamentos que o dr. Rodolpho Ferreira Santos, juiz de direito desta comarca, pretende permutar o seu cargo com o dr. juiz de direito da vizinha cidade de Itú.»

Xavier da Silveira. — Falleceu na capital Federal o dr. Xavier da Silveira, illustre politico e ex-prefeito municipal daquelle cidade.

O finado pertencera á importante familia santista.

Grande queima. — O sr. Jorge Coury, estabelecido á rua do Commercio, 90, está queimando por preços baratissimos todo o grande sortimento de que se compõe o seu negocio de fazendas, armarinho, roupas feitas e calçados.

E' uma excellente occasião para pechinchas. Leiam o annuncio.

Guia Levy. — Recebemos o numero correspondente ao mez de Março daquelle util publicação.

«Cruzeiro do Sul» — Reformou completamente o seu material typographico, aquelle nosso brilhante collega de Sorocaba, que agora apresenta feição mais attrahente, pelo que o felicitamos.

Instrucção. — Está interinamente como director geral da instrucção publica de São Paulo o sr. Arnaldo Barreto, no impedimento do effectivo sr. dr. João Chrysostomo Bueno.

Marques da Rocha. — Foi lavrado o decreto promovendo a capitão de mar e guerra o capitão de fragata Marques da Rocha, ha pouco absolvido pelo conselho de guerra a que respondeu e accusado como responsavel pelos assassinatos commettidos na ilha das Cobras.

Consta que esse official passará para o quadro extraordinario da marinha e será incumbido, pelo governo do marechal Hermes da Fonseca, de desempenhar importante commissão.

Para remate, falta a medalha de ouro com que o governo deve galardoar os serviços relevantes prestados á civilização pelo referido official, com a morte, pelas torturas da asphyxia, de dezoito pobres marinheiros.

Collegio S. Luiz. — A 8 do corrente reabriram-se as aulas do collegio S. Luiz, desta cidade.

Bens á praça. — Consoante edital que publicamos, no dia 18 do corrente irão em hasta publica de venda e arrematação os bens pertencentes ao espolio do finado José Belizario Leite.

Remoção. — Para o grupo escolar de Iatiba foi removido da escola do bairro de Apotrebú desta cidade o professor Francisco Alves Mourão.

Hospedes e viajantes. — Acompanhado de sua gentilissima esposa, esteve nesta cidade o sr. dr. Magino da Silva Bastos, advogado residente em Santos.

— Embarcou para Caldas, onde vae fazer uma estação de aguas, o sr. general reformado do exercito dr. Joaquim Martins de Mello.

Acompanhou-o sua graciosa filha.

— Embarca para Jahu, onde vai fixar residencia, o dr. Carlos de Souza Geribello.

Barão do Rio Branco. — Realisam-se amanhã as solennidades civico-religiosas em homenagem á memoria do inolvidavel Barão do Rio Branco.

O acto religioso effectivar-se-á na igreja matriz, ás 10 horas do dia, e a sessão civica ás 8 da noite, no vasto salão do *Cinema Iris*, gentilmente cedido pelos seus proprietarios.

Infelizmente o nosso conterraneo conego Ezechias Fontoura, por motivo superveniente, não poderá vir a esta cidade tomar parte nos actos religiosos.

E' necessario que o povo ytuno, admirador do grande brasileiro, não deixe de comparecer ás solennidades, afim de que ellas se revisam da imponencia e respeito a que tem direito a sagrada memoria do integralizador do territorio patrio.

Exame de sanidade. — A requerimento do sr. José Dias Aranha o sr. dr. juiz de direito da comarca nomeou os Drs. Luiz de Freitas e Graciano Geribello para procederem a um exame de sanidade no sr. Ataliba Toledo, negociante nesta praça, diligencia que se realizou sexta feira ultima, tendo aquelles medicos pedido o prazo necessario para apresentação do laudo.

Editaes

Edital com o prazo de 9 dias

O deutor Antonio de Souza Barros, Juiz de direito desta comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de nove dias virem que, por este Juizo, findo que seja aquelle praso, tem de ser arrematados a quem mais der e maior lance offerecer, no dia dezoito (18) do corrente mez ao meio dia er frente ao edificio da Cadeia Publica desta cidade á rua do Commercio, os bens arrematados por este juizo e per-

tencentes ao espolio do finado José Belisario Leite e constante da respectiva avaliação, existente em poder e cartorio do escrivão, que este subscrive, a qual é do teor seguinte: Metade de uma casa de morada sita á rua 13 de Maio da cidade de Indaiatuba sob numero seis, fazendo esquina com a rua do Commercio dividindo pelo lado direito com propriedade de João de Freitas Saldanha e pelos fundos com propriedade de Marcia de Campos Pinto e tem quatro frestas de frente avaliada por 250\$000. E assim será dita metade de casa arrematada a quem mais der e maior lance offerecer, no dia, hora e lugar acima mencionados. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos oito dias do mez de março de mil novecentos e doze. Eu, Gilberto Carneiro, escrivão interino o subscrevi.— Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente sellado).

Aviso

De ordem do sr. Prefeito Municipal e de conformidade com as posturas municipais, aviso aos proprietarios de predios e terrenos que fica marcado o praso de 8 dias, a contar da data desta, para fazerem a devida limpeza de carpinação e trazer em estado de asseio os passeios dos seus predios e terrenos. Outro sim, os que não fizerem, a Camara o fará com os seus camaradas, debitando a despesa do mesmo serviço, alem da competente multa.

Aviso mais que desde o dia 18 de Fevereiro do mez proximo passado está procedendo e continuará a manutenção de cães que vagueiam pelas ruas da cidade, não tendo dias nem horas marcadas para aquelle serviço.

Aviso, portanto, a todas as pessoas que de costume levam os seus cães de estíma a passeios que o façam devidamente acalmados para evitar dissabores que provavelmente se darão desde que não adoptem aquella medida.

Ytú, 10 de Março de 1912
O fiscal de policia e hygiene,

Henrique Barranqueiros

Repartição de agua e exgottos

De ordem do sr. prefeito municipal aviso aos srs. contribuintes do imposto de agua e que se acham atrazados com os cofres da Camara ha mais de um anno, que as suas contas vão ser entregues a advogado

para proceder a cobrança judicial das mesmas.

Thesouraria da repartição de Agua e Exgotos, em 5 de Fevereiro de 1912—O thesoureiro *José Castanho de Barros*.

Aferições

De ordem do sr. Prefeito Municipal faço sciente a todos os interessados que foi marcado o prazo de quinze dias a começar de onze a vinte e cinco do corrente, para aferição de balanças, pesos, medidas e metros no edificio da Camara Municipal á rua da Palma n.º 60, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Faço o presente aviso para os interessados não allegarem ignorancia. Secretaria da Camara Municipal de Ytú, em 8 de Março de 1912.

O aferidor.

Antonio Rezende de Barros

Secção Livre

Liquidação final

JORGE COURY, querendo liquidar a sua loja de fazendas, armario, roupas-feitas, calçados etc., communica que vende tudo por preço de factura e mesmo com algum abatimento em compras grandes.

Convida pois, a quem quizer aproveitar da

oportunidade favoravel fazer suas compras á rua do Commercio n.º 90.

Itú, 2 de Março 1912

Vetirinario diplomado

Especialista nas molestias dos animaes, com longa pratica na Europa e no Brasil.

Attende a chamados a toda e qualquer parte, dentro ou fóra do municipio.

Tambem ferra animaes, serviço garantido e a preços sem competencia.

Dirigir-se á rua 20 de Janeiro n 2—Ytú.

José Parra Beltran

Aviso

Previno aos que possa interessar que não permitto caçar nas terras e mattas do meu sitio denominado Itapeperica neste municipio e para tornar effectiva esta prohibição deleguei poderes ao meu representante o sr. Antonio Benedicto Ribeiro ali residente.

Ytú, 17—2—912.

Feliciano Bicudo

FERRAGENS E LOUÇAS

—De todos os preços—
No Armazem de
—**BORGES & IRMÃOS**—

Molhados Finos, preços sem competencia. Na Casa de Borges & Irmãos.

Manteiga Fresca

—A 3\$800 o kilo no armazem de Borges & Irmãos.

VINHOS PORTUGUEZES

João Lourenço dos Santos, antigo negociante nesta praça, avisa á sua numerosa freguezia que acaba de receber directamente de Portugal superiores VINHOS FINOS e VIRGEM para meza, de superior qualidade, os quaes não temem concorrência em sabor e preços.

Itú — Rua do Commercio, 77 — Itú

JOÃO LOURENÇO DOS SANTOS

Leobaldo Fonseca

1.º TABELLIÃO

—: RUA DIREITA, N.º 22 :—

Y T Ú

Pharmacia José Maria

(A mais antiga da cidade de Itú)

Grande stock de medicamentos nacionaes e estrangeiros, dos melhores auctores, recebendo sempre es ultimos preparados.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite, garantindo-se todo o escrupulo na manipulação, pois é o seu proprietario, poussuidor de longa pratica, quem se incumbem de tal serviço, o que representa uma garantia aos seus numerosos freguezes.

72 - Rua do Commercio - 72

ITÚ

O PROPRIETARIO,

José Maria Alves

BREVEMENTE

GRANDE NOVIDADE

Armazem Central

— DE —

BORGES & IRMÃOS

Sortimento apreciavel de seccos e molhados, ferragens finas e grossas, tendo sempre em deposito o superior vinho BARBERA e que tão grande acceitação mereceu dos seus freguezes.

Preços os mais baratos que em qualquer outra parte. A divisa da casa é:

Vender muito e ganhar pouco.

o que traz extraordinaria vantagem para o publico. Em bebidas finas, tanto nacionaes como estrangeiras, esta casa está aparelhada a servir da forma á mais cabal ao freguez mais exigente.

Em conservas tambem ha grande sortimento, bem como doces em laas, manteiga fresca, superior, em latas e para a venda em retalho.

VER PARA CRER

Y T Ú — RUA DIREITA — Y T Ú

BORGES & IRMÃOS

Barão do Rio Branco

Programma das solennidades civico-religiosas a se realizarem no dia 11 do corrente, em homenagem á memoria do grande brasileiro — o Barão do Rio Branco

As dez horas, na matriz — Solenne Missa de Requiem, a grande orchestra e coro do maestrino Tristão Junior, executando musico do saudoso maestro Tristão Mariano.

As 7 3/4 da tarde, partirá do largo da Matriz, a procissão civica levando em andor o retrato do Barão do Rio Branco. O prestito descerá pela rua 7 de Setembro até a rua do Commercio subindo por esta até o largo do Carmo, continuará este descer pela rua deste nome e Direita em demanda do Salão Cinema Iris, onde effectuar-se-á a sessão civica. O salão será caprichosamente ornamentado de negro, e no fundo figurará uma bonita tella trabalhada pelo professor Blackmani.

A's 8 horas — sessão civica.

A) Musica pelo sextetto José Mariano.

B) Abertura da sessão pelo presidente dr. Silva Castro. C) Discurso official pelo dr. Eugenio Fonseca. D) Musica pelo sextetto. E) Discurso pelo professor Belmiro Martins. F) Musica pelo sextetto. G) Discurso pelo menino Joaquim Clemente Medeiros. H) Rio Branco — poesia pelo menino João Baptista Germano. I) Discurso pelo menino Clovis Castanho Carneiro. J) Discurso pelo menino Francisco Martins de Oliveira. K) Musica pelo sextetto. L) Discurso pelo professor Felicioarmo. M) Musica pelo sextetto. N) Paz! Rio Branco! poesia pelo menino Abilio Moraes Almeida. O) Discurso pelo menino Arlindo de Oliveira. P) Discurso pelo menino José Maria Ribeiro. Q) Discurso pelo menino Orfeu Bardini. R) Musica pelo sextetto. S) Encerramento.

A Commissão :

*Arcilio Borges de Almeida.
Francellino Cintra.
Raul Fonseca.*